

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM EMPODERANDO E MUDANDO A VIDA DE MENINAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL POR MEIO DO DIU

Relatoria: Micheline Oliveira Galvão Guimarães

Autores: ARUSKA KELLY GONDIM MAGALHÃES ARAUJO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A violência sexual pode ser entendida como a coerção de um indivíduo para a realização de outro indivíduo, podendo ou não ter violência física. Crianças e adolescentes são mais vulneráveis à violência sexual, especialmente no ambiente familiar. A violência sexual na adolescência ocasiona traumas psicológicos que serão determinantes durante toda a vida da violentada e a deixa exposta a vários outros fatores agravantes como violência sexual comercial, gravidez indesejada, depressão e suicídio. A gravidez decorrente de um abuso sexual é tão subnotificada quanto o próprio abuso e pode ser considerada uma segunda violência, pois carrega consigo inúmeras possibilidades conflitantes, forçando a adolescente a decidir: interromper a gravidez, prosseguir com a gravidez e ficar com o bebê ou entregá-lo para adoção. Com base em estudos que evidenciam que a violência sexual está associada com a gravidez na adolescência, percebeu-se a necessidade de mecanismos universais de proteção. Violências sofridas na adolescência remetem não somente a uma maior incidência de gravidez, como a outros graves fatores como mortalidade materna e fetal, decorrente muitas vezes, de abortos mal sucedidos. Sabe-se também que a gravidez na adolescência é um grande problema de saúde pública no Brasil, e o DIU é ofertado como método contraceptivo de longa duração e desde os anos 2000, é recomendado por entidades mundialmente renomadas como a OMS, para adolescentes por sua alta eficácia, e por poder ser usado independente de idade e paridade. OBJETIVO Esse trabalho tem como objetivo a redução do número de gravidezes na adolescência, e por consequência a redução de morbimortalidade materna e fetal. METODOLOGIA Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, na modalidade relato de experiência. O desenvolvimento desse trabalho acontece por meio de consulta ginecológica de enfermagem com a inserção de DIU de cobre, realizada de forma totalmente humanizada, com uso de PICS, para evitar que o procedimento dispare gatilhos, já que tratamos de um público completamente vulnerável emocionalmente e carregado de traumas. A consulta é embasada pelo protocolo do COFEN. RESULTADOS/DISCUSSÃO Atendendo às vítimas de violência sexual, e ofertando o método a essas adolescentes como forma de empoderamento, liberdade e autonomia, percebe-se que assim se consegue ofertar a possibilidade de um futuro mais promissor para essas meninas, deixando-as livres de uma gravidez indesejada, e fortalecer a enfermagem.